NUMERO 5:478 - Sabbado, 2 de setembro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre so amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Complica-se tão extraordinariamente a situação politica, que é impossivel prever o que succederá.

Apesar dos rudes golpes que lhe tem sido vibrados no parlamento e na imprensa, o governo mantem-se, e affirma-se forte para resistir a todos os embates e vencer todas as resistencias, sem mesmo precisar de recorrer á corôa.

No entanto, o partido regenerador, pela bocca do seu chefe, não só se declarou já em condições e com recursos para tomar outra vez conta dos sellos do estado, mas até se comprometteu a fazer outro contracto dos tabacos com muito maiores vantagens e menos vexames do que o actual. E o partido progressista, pela palavra authorisada do seu leader na camara dos pares, já admittiu, pelo seu lado, a hypothese de se constituir outro gabinete dentro do mesmo partido, sem a presdiencia do sr. José Luciano.

Como n'este paiz não ha indicações constitucionaes, e são innumeros os alçapões e portas falsas da nossa politica, ninguem sabe que diabos, feiticeiros ou anjos poderão surgir n'esse palco d'um momento para o outro.

E' uma magica de surpresas, ás vezes mesmo para os proprios que a representam, quando o contra-regra se resolve a intervir como auctor.

Assiste o paiz como mero espectador, reservando-se apenas o direito de applaudir ou patear... quando o deixam.

«Collegio Mondego»

Occupa hoje toda a 4.ª pagina do nosso jornal o annuncio d'este magnifico estabelecimento de educação e ensino, o que Coimbra tem de mais grandioso e dos que no paiz mais relevantes serviços tem prestado á causa da instrucção.

Installado hoje n'um vasto edificio, apropriado ao fim a que o destina o seu actual proprietario, e para o qual parece ter sido levantado desde os alicerces, com amplos e soberbos alojamentos, onde entra a luz a jorros e o ar é de continuo renovado, pois fica n'um dos pontos mais elevados e hygienicos da formosa cidade do Mondego, tem, como as grandes casas educadoras das principaes cidades da Europa, capacidade para centenares de estudantes, um grande numero de aulas, vastos salões para exercicios physicos, capella, jardins, etc., etc, onde, a par do desenvolvimento intellectual guiado por um ensino ministrado, salutarmente o alumno estuda a natureza na contemplação das plantas, no desenvolvimento dos fructos, no desabrochar das flores, refeitos os pulmões do ar empregnado de seiva dos arbustos que os ha alli tão bellos e em tão grande quantidade.

O annuncio, para que chamamos a attenção dos interessados, diz do numero de approvações conferidas aos alumnos da reputada casa conimbricense, insere tambem a nota do quadro do corpo docente do collegio, e o programma, já convenientemente desenvolvido, do novo «Curso-colonial» para os individuos que se destinem á vida commercial, industrial e agricola no ultramar.

Não interessa, porisso unicamente aos alumnos dos cursos dos lyceus, do commercio, etc. E' para creanças e adultos, para rapazes e para senhoras, dividido como está ha já annos em duas secções distinctas, egualmente regidas por abalisados professores sob a fiscalisação immediacta, intelligente e proficua do dignissimo director do estabelecimento, sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Convidar, portanto, os nossos estimaveis subscriptores á leitura do referido annuncio, é prestar a muitos d'elles um bom serviço, e n'esse intuito o fazemos acompanhar d'estas simples informações.

Prestou fiança na segunda-feira, n'um processo-crime que mal informado decerto, lhe move o digno agente do ministerio publico n'esta comarca, o nosso amigo e estimado parocho de S. Pedro das Aradas, sr. Antonio dos Santos Pato. O grande crime praticado pelo bondoso sacerdote é o haver passado um atestado de pobreza a um seu parochiano que elle conheceu sempre vivendo em casas de aluguer e de quem nunca teve noticia de ter outras rendas proventos que não fossem as que o mesmo aufere pelo seu trabalho quotidiano. O pobre, não sabemos porque manigancia appareceu agora rico, aos olhos da auctoridade, d'aqui a origem do processo instaurado, que está levantando os protestos de toda a gente pois o rev. Santos Pato é um homem de bem, ecclesiastico sério e fiel cumpridor dos seus deveres, e portanto incapaz de affirmar uma cousa que não seja verdadeira. Parocho ha bastantes annos, já tem grangeado em todas as freguezias em que tem estado a estima e o respeito dos seus parochianos, bem como a confiança e o louvor do seu prelado.

A verdade ha de apparecer, afinal, em plena luz, e então se ha de conhecer quão grande não foi o aggravo que se fez ao nosso bemquisto sacerdote.

Liquidação de fazendas

O conhecido commerciante aveirense, sr. Pompeu Pereira, resolveu fazer liquidação das fazendas que ainda tem da presente estação, vendendo saldos magnificos por pouco dinheiro. Ver o annuncio que vae na secção competente, o mesmo é que resolver comprar. Vejam-n'o todos os nossos leitores.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

A camara dos senhores deputados commemorou por esta forma o passamento do nosso sandoso amigo conselheiro Castro Mattoso na sua sessão de 17 d'agosto ultimo:

O sr. *Presidente*—E' com a mais sentida magua que communico á camara a infausta noticia do fallecimento dos srs. conselheiros Mattoso Corte Real e Emygdio Navarro, antigos deputados e notaveis homens publicos.

Francisco de Castro Mattoso Corte Real foi um magistrado integerrimo, e um espirito muito illustrado. Pela forma como soube sempre desempenhar a sua elevada missão de julgador, grangeou a estima e o respeito dos seus concidadãos.

O sr. *ministro da justiça* (Arthur Montenegro)—Sr. presidente: por parte do governo, associo-me ao voto de sentimento que v. ex.ª acaba de propôr.

O conselheiro Mattoso Corte Real era juiz do Supremo tribunal de justiça. Nascido n'uma familia fidalga, com fortuna propria, e tendo na politica do seu paiz uma situação distincta, a sua vida podia ter-lhe sido facil, sem que faltasse brilho á sua carreira publica.

Não succedeu assim; o trabalho attrahiu o, dedicou-se á magistratura judicial e n'ella occupou todos os logares, desde juiz de 3.ª classe a juiz do Supremo tribunal de justica.

Fez das suas funcções um sacerdocio; imparcial até o escrupulo, assiduo até o ultimo momento em que teve saudade. (*Apoiados*)

Eu tive com elle e com a sua familia estreitos laços de amisade, Por isso á homenagem que presto á memoria do homem publico, junta-se a saude que me deixa o amigo.

O sr. *Antonio Cabral*:—Ainda hontem n'esta camara se ouviram palavras de sentimento pelo desapparecimento de alguns dos seus antigos membros e já hoje temos de lastimar a perda de dois dos mais distinctos dos seus ornamentos.

A camara ouviu, com attenção merecida, as palavras que v. ex.ª acaba de prferir e as que pronunciou o nobre ministro da justiça; e eu, por parte da maioria, associo-me a ellas e lamento que desapparecessem do numero dos vivos dois espiritos tão alevantados e tão nobres como os dos conselheiros Francisco de Castro Mattoso e Emygdio Julio Navarro.

Conheci o conselheiro Francisco de Castro Mattoso juiz em Coimbra, nos tempos saudosos de uma mocidade já um pouco longinqua. Desde então o trarei e sempre com as boas relações que se teem com um cavalheiro tão distincto como elle era.

Francisco de Castro Mattoso era um magistrado digno e integerrimo; foi um distincto ornamento dos tribunaes d'este paiz, e na carreira que fez, desde delegado do procurador regio até o mais alto degrau, conselheiro do Supremo tribunal de justiça, deixou assignalada a sua passagem por sentenças tão rectas e tão justas, como leal e digno era o seu caracter. (*Muitos apoiados*)

E', portanto de justiça, de justiça, sr. presidente, que nós—e que eu, o mais humilde membro d'esta camara, que tive a honra de ser collega de Francisco de Castro Mattoso, porque fui com elle juntamente deputado em outras sessões d'esta camara,—é de justiça, digo, que nós todos nos associemos ao voto de sentimento que v. ex.ª acaba de propôr á camara.

O sr. *Pereira dos Santos*—Em nome da minoria regeneradora associo-me tambem ao voto de pesar que v. ex.ª propoz pela perda do digno par e antigo membro d'esta camara, sr. Francisco de Castro Mattoso.

Fui durante annos, em Coimbra, companheiro do illustre extincto, e na sua convivencia aprendi muito e tive a occasião de conhecer os primores do caracter de s. ex.º.

E' por isso que me associo pessoalmente ao voto de sentimento pela sua morte (*Apoiados geraes*).

Tenho dito. (*Vozes*:—Muito bem, muito bem:

O sr. *Pereira Lima*—Do conselheiro Francisco de Castro Mattoso posso dizer que tive com elle relações pessoaes sufficientes para lamentar a sua perda e para sentir que a magistratura portugueza perdesse um dos seus ornamentos mais brilhantes.

Aproveito o ensejo para dirigir ao nobre presidente do conselho, de quem o illustre extincto era irmão e com cuja amisade muito me honro,—embora d'elle me distanciem as opiniões politicas,—as minhas condolencias, humildes mas sentidas. (*Vozes*:—muito bem, muito bem.

Prosegue.

*

A zelosa direcção da irmãdade do Senhor Jesus dos Passos da Vera-cruz, d'esta cidade, manda resar na quarta-feira proxima, pelas 9 horas da manhã, na sua egreja do Carmo, uma missa por alma do sr. conselheiro Castro Mattoso, seu desvelado protector, e pede a assistencia dos irmãos da mesma.

Touradas

E' amanhã que se realisa na praça do Pharol a garraiada promovida por um grupo de socios do *Club Mario Duarte* e para a qual ahi vae já grande enthusiasmo.

— Nos dias 24 e 25 do corrente e por occasião das festas da Costa-nova e Barra, teremos, como dissémos já, 2 bellas corridas alli, sendo lidados 8 touros em cada tarde.

Cavalleiro, o applaudido e arrojado Alfredo de Sousa, já conhecido do nosso publico. Bandarilheiros: Antonio da Costa, Francisco Peixinho, Cecilio de Sousa e outros.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Luiz Patricio de Vasconcellos e Lemos, Porto.

A'manhã, os srs. Arthur da Cunha Coelho e Francisco d'Almeida e Brito.

Além, as sr.as D. Marianna Julia da Silva Freitas Coelho de Menezes Vasconcellos Brandão, Porto; D. Laura das Dores Duarte de Pinho, D. Joaquina Augusta de Figueiredo Corrêa d'Oliveira, S. Pedro-do-sul; e D. Herminia Ribeiro, Lisboa.

Depois, o sr. dr. Filippe José d'Araujo e Motta, Lisboa.

● ESTADAS:

Esteve na quarta-feira em Aveiro, de visita aos srs. drs. Barbosa de Magalhães, pae e filho, o sr. dr. Florindo Nunes da Silva, digno prior de Eixo.

—Está com sua esposa e filhos a ares na Gafanha o nosso sympathico amigo e digno alferes de infanteria 24, sr. Mario Mourão Gamellas.

—Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Paulo de Barros, João de Moraes Machado e padre João Emygdio Rodrigues da Costa.

● DOENTES:

Está felizmente melhor dos incommodos de saude, que ultimamente tem soffrido, o sr. dr. Antonio Macieira, habil advogado em Lisboa. Sua ex.ª, com sua esposa, tencionam vir a Aveiro, como todos os annos costumam, passar alguns dias em casa do seu particular amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

—Tem continuado a melhorar o sr. dr. Luiz Regalla, que conta regressar na proxima quinta-feira á sua casa d'esta cidade e partir em seguida para o Pharol.

● VILLEGIATURA:

Deve chegar a Aveiro, em goso de licença, na terça feira proxima, o digno alferes de cavallaria 4 e alumno do Curso superior de guerra, o sr. Manuel Firmino de Almeida Maia Magalhães.

● THERMAS E PRAIAS:

Retiraram hontem do Pharol o sr. José Estevam Couceiro da Costa e sua eeposa, que vão passar o mez corrente a Estarreja.

—Veio ao Pharol, em visita medica á sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim, que felizmente tem sentido allivios, o illustre clinico e professor portuense, sr. dr. Sousa Oliveira.

—Regressou com sua familia de Espinho á sua casa de Albergaria o nosso amigo e brilhante collaborador, sr. Sousa e Mello.

—Chegaram ao Forte os srs. Antonio Augusto Duarte e Silva com sua neta; e alferes Antonio de Moraes Machado com sua esposa e filhos.

—A' Costa-nova chegaram o nosso bom amigo, sr. Antonio Nunes dos Santos, bemquisto commerciante em Lisboa, e sua gentil filha D. Bertha Nobre dos Santos de Jesus.

—Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. dr. José Maria Rodrigues da Costa, dr. Jayme de Magalhões Lima, dr. Vieira Corrêa Zamora, Henrique Maria Rodrigues da Costa, padre Daniel Tavares Nogueira, Severiano Juvenal Ferreira e filhos, João Mendonça, e dr. Abilio G. Marques.

—Vão passar a epoca balnear a Espinho o sr. dr. Luiz Pereira do Valle, digno juiz de direito em Beja, e sua familia.

—Parte a ém de ámanhã para S. Jacintho, com sua familia, o sr. João Maria Pereira Campos Junior, zeloso guarda livros do «Asylo-escola-districtal».

—Chegaram mais ao Pharol as familias dos srs. dr. Antonio Nogueira Souto, integerrimo juiz de direito; João Salgueiro, Francisco Regalla, D. Maria Carolina Lopes e padre Manuel Rodrigues Vieira.

—Chegaram a Espinho os srs. Luiz Alberto Couceiro da Costa e esposa, D. Laura Monteiro e filhos, Francisco d'Assis Marques Gomes e familia, Arnaldo Augusto Alvares Fortuna e esposa, João Pedro Soares, João Augusto de Moraes Machado e familia, capitão Couto, de infanteria 24, e familia, e Augusto d'Araujo Dias e familia.

● ALEGRIAS NO LAR:

Festejando o 31.º anniversario do seu consorcio com a sr.ª D. Maria Antonia Regalla Soares, reuniu as familias das suas mais intimas relações na quarta feira ultima, no seu chalet do Pharol, o illustrado professor do lyceu d'esta cidade, sr. dr. José Rodrigues Soares, proporcionando lhes uma festa agradavel, em que se fizeram ouvir, além de suas presadas filhas, que são distinctas pianistas, seus filhos, os srs. dr. José Maria Soares, em violão-xelo, e Feliciano Soares em violino, as sr.as D. Maria Julia e D. Accacia, interessantes filhas do sr. Augusto Bento d'Almeida, digno chefe da contadoria da camara municipal de Lisboa, em bando-lim e piano, que tocam tambem com apurado gosto.

A reunião foi até perto da 1 hora da noite, sahindo todos agradavelmente impressionados, pelas deliciosas horas alli passadas e pelas captivantes attenções dos donos da casa.

Noticias religiosas

No proximo dia 8 tem logar a costumada festividade em honra de Nossa Senhora das febres, que se venera na sua capellinha de S. Roque no bairro piscatorio, e que tem concorrido arraial.

Assiste a banda dos «Voluntarios», d'esta cidade e a phylarmonica de Vagos, tocando as duas alternadamente no dia 7 á noite.

✗ Em Ilhavo, trmbem tem logar ámanhã, a festividade do Senhor Jesus, que este anno é feita como todo o apparato, a expensas dos maritimos d'alli.

Assiste a phylarmonica «Ilhavense».

Miudezas

A agglomeração de annuncios obriga-nos a retirar grande parte da materia já composta para este n.º, e com ella a gravura respectiva.

✗ Perante a camara municipal d'este concelho está a concurso o partido medico de Cacia com o ordenado de reis 200$000 annuaes e pulso livre.

✗ A Mealhada tem já tambem o seu jornal. Intitula-se a *Bairrada*, é redigido pelo antigo director do *Bussaco*, sr. Adelino de Mello, e não se filia em qualquer partido politico, advogando apenas os interesses da região. Prosperidades.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares*.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 2*—Um cão damnado entra na cidade e morde varios outros animaes da sua especie e até algumas pessôas.

Dia 3—E' substituido o apparelho receptor da antena para telegraphia sem fio no Pharol, mas nem isso consegue dar resultado, de certo porque o pára-raios do edificio está em plano muito superior e é de maior força.

Tem logar o começo das manobras do Bussaco.

Dia 4—Inaugura-se com uma bella reunião dançante a «Assemblêa do Pharol».

O mar, que nos dias anteriores impedira o trabalho, acalma e fica um perfeito lago.

Dia 5—Apparece aqui um rapaz que diz chamar-se Nuno Rambert e andar percorrendo a Europa a pé.

O mar levanta-se de novo, e de tal forma enfurece, que é preciso pôr a salvo barcos e apparelhos postados para o trabalho á beira d'agua.

Fornecimentos—A presidencia da camara, que pôz em arrematação os impressos da secretaria municipal, não se deu pressa ainda em pôr a concurso o fornecimento das ferragens, que, na importancia d'alguns centos de mil reis á roda do anno, é feito por um collega, contra o que expressamente dispõem o codigo administrativo e o codigo da moralidade, por que devem reger-se as corporações administrativas.

E' certo que a presidencia não conhece de leis senão as que faz para seu uso. Porisso mesmo é bom lembrar-lhe que, queira ou não queira, aquelle preceito tem de cumprir-se, e o valido tem de largar a pasta se quizer a posta, ou deixar a posta para continuar com a pasta, em que vae ás mil maravilhas. Dois proveitos n'um sacco, não pode ser.

Entretanto, e emquanto a resolução se não toma, e já vae tardando, bom é que os materiaes se lhe peçam por meio de requisição, como se faz com os impressos, porque as excepções são odiosas e o vereador-fornecedor não é, não pode ser um privilegiado. Bem basta o que lá vae.

Historia.—Os encarregados da limpeza e accendimento dos candieiros da illuminação publica da cidade entenderam, vae para 2 annos, que deviam fazer tambem a sua greve, e, n'um bello dia, impozeram ao director da fabrica a obrigação do augmento do salario e da diminuição do serviço.

De prompto foram substituidos, e não ha, para casos assim, como o processo summario de que usou, com acerto, o sr. Carlos Guerra, mandando-os com Deus.

D'ahi a pouco choviam os empenhos para que o sr. Guerra os recebesse de novo, e um d'elles era o do vereador-fornecedor, a quem um dos lampianistas servia nas horas vagas.

Um pau por um olho: creado pago pela c.ª. A recusa formal e justa do digno director da fabrica, exasperou-o. Chegou ao rubro e jurou vingança, pondo-a em pratica no dia da sua entrada solemne na posse d'uma das cadeiras de veludo carmezim.

Começou por pedir a escriptura do contracto. Leu, mas não comprehendeu, e d'ahi, irado e não facundo, inclina-se á execução capital: a excommunhão, a annulação do contracto, que elle, do alto da sua sabedoria toda, julga mau.

Consultam-se advogados, faz-se pairar no espaço o eco de coisas tetricas, e a presidencia chama a contas a companhia, de quem exige o augmento de 50 candieiros, sendo 30 incandescentes... á borla. A companhia ri, ri muito, e diz-lhe que de graça... andam os cães.

A colera apodera-se então dos dois siamezes, que, n'um impeto de febre, decretam o accendimento e a extincção da luz ao pôr e ao nascer do sol. Era a lua que lhes illuminava o cerebro.

Desde ahi, e comquanto o contracto estabeleça o exclusivo do systema da illuminação a gaz na cidade, os candieiros collocados em pontos novos, n'uns tristes postes de madeira enegrecidos... são de petroleo!

Uma miseria e uma vergonha. Mas é um facto. Ou a vingança não fosse o prazer dos deuses... de batata e taborrão.

Porto d'Aveiro.—O mar, que se conservou «puchado» até ante-hontem, permittiu, entretanto, a entrada aos pequenos barcos costeiros que veem ao sal, sendo até hoje de manhã os hyates *Arthur*, mestre Paulo; *Machado 7.º*, mestre Francisco Fort'homem; *S. Pedro*, mestre Manuel Marques; e a chalupa *Chiquita*, mestre João Ferreira dos Santos.

Sahiram em direcção a Lisboa as tres «enviadas» que ha dias aguardavam monsão favoravei, e de que eram mestres Manuel Pereira Novo, José Fernandes Martins e João Pinto.

Bom pescado.—Um pescador mortoseiro agarrou ante hontem, á linha, na bocca da barra 2 robalos monstruosos, os maiores e melhores exemplares que até hoje temos visto. Pareciam pequenas corvinas, e foram vendidos por reis 3:850 para Lisboa.

Toiros.—Os bois que na quarta-feira ultima foram levados para os areaes da barra e nos pareceram os que se destinavam á corrida do *Club Mario Duarte*, no Pharol, vinham da praça de Espinho e atravessaram a cidade ás 7 horas da manhã, hora de maior bolicio por ser aquella a que toda a gente concorre aos mercados, sem que qualquer auctoridade tomasse a menor providencia.

Os dois campinos conductores mereciam um «premio» pela imprudencia, mas como tudo ahi corre no melhor dos mundos possiveis e a primeira auctoridade se occupa unicamente da politica, passaram e fizeram impunemente o longo trajecto sem que ninguem os incommodasse.

Consumo publico.—A cidade consumiu no mez findo 31.830 kilos de carnes, produzidas pelo abatimento de 262 rezes, sendo 233 bois e vaccas com o peso de 31.128 kilos; 13 vitellas com o de 653; e 16 carneiros com o de 49.

Mercados.—O rendimento dos mercados «Manuel Firmino» e do peixe no mez findo foi de rs. 226$300, sendo de 198$610 reis o primeiro e de 27$610 o segundo.

«Escola-industrial».—Está aberta a matricula n'esta escola, de hoje em deante até ao fim do corrente mez, tanto para desenho como para instrucção primaria.

Quem pretender matricular-se deve dirigir-se ao edificio da mesma escola, onde serão prestados os respectivos esclarecimentos, em todos os dias uteis, desde as 11 da manhã á 1 hora da tarde ou das 6 ás 8 da noite.

Lyceu d'Aveiro.—Fez-se ahi constar que a representação municipal para a elevação a central do lyceu d'Aveiro foi agora enviada ao ministerio do reino.

Deve ser um aborto, uma aberração, um phenomeno, pois tem dois annos de gestação, tempo que mediou entre a proposta levada á camara por um vereador e o «feliz successo» do sr. presidente.

E se não conseguiu chegar a horas de resolver o assumpto, foi, porem, ainda a tempo sufficiente para que o parturiente attribuea á sua «poderosa influencia» e de *Faz-tudo* o relevante serviço publico, que vale por dez «avenetas» todas juntas com bichoiros de mosaico e tudo.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon**.

O anno agricola

Continua o tempo bom, e porisso correm bem os trabalhos agricolas pelos nossos campos.

Está já recolhida grande parte dos milhos, ficando ainda na secca a maior, que é importante.

De fóra recebemos as seguintes informações:

De *Alcobaça*:—Envio, como de costume, a nota dos preços dos generos aqui, pela medida de 14 litros: trigo mistura, 640 reis; dito durazio, 700; milho da terra, 480; fava, 460; tremoço, 440; chicharo, 580; grão de bico, 700; feijão branco, 600; dito encarnado, 660; por kilo: farinha de milho 65; carne de vacca, 220; carne de porco, toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; por 15 kilos, batata, 180; por duzia, ovos, 80; por litro, azeite, 200; vinho, 40 reis.

Para revender: azeite, 20 litros, 3$500 reis; vinho, 600.

Da *Gollegã*—Durante a semana finda, os generos abaixo designados regularam pelos seguintes preços:

Aguardente, 20 graus, 2$000; dita de figo, 1$400; vinho branco e tinto, 500; azeite, 1$500; trigo, preco da tabella, 530; milho, 530; centeio, 530; aveia, 300, grão, 950; fava, 450; feijão branco, 700.

O pessoal dos nossos campos sahiu durante a semana finda á razão de 400 e 430 reias diarios. As geiras a 1$500 reis.

D'*Ilhavo*—O preço dos nossos generos, pela medida de 15 litros, é agora:

Arroz, 1$200; aveia, 900; azeite, litro, 200; batata, 240; centeio, 800; cevada, 400; feijão branco, 900; feijão de caldeia, 650; feijão frade, 600; milho, 640; ovos, duzia, 150; trigo, 800; trevo, 140.

De *Oliveira d'Azemeis*—O milho da terra, velho e novo, vende-se agora a 640 reis cada medida de 20 litros; o de fóra a 600 reis, a mesma medida.

Espera-se, todavia, que muito mais baixe ainda, porque a colheita é felizmente, abundante por toda a parte.

Serviço d'assignaturas

Vamos proceder á cobrança das assignaturas em divida. E' superfluo accrescentar que á amabilidade dos nossos estimaveis subscriptores esperamos dever a graça de satisfazêl-as á data da apresentação do aviso do correio, e que a sua demora nos causa embaraços que bem podem todos evitar-nos.

Vão alguns pela 2.ª vez porque não poderam ser pagos da primeira, por motivos que sabemos respeitar, e, aos cavalheiros a quem os dirigimos somos forçados a repetir que maior demora ou nova expedição nos acarreta despezas avultadas, que bem fazemos por lhes não merecer.

Certos de que todos nos attenderão, desde já deixamos aqui firmados os protestos da nossa gratidao.

Considerações sobre a litteratura moderna, a proposito d'um livro recente, as "PARABOLAS,,

II

N'este empenho louco e sobrehumano malbarataram-se as forças que desde a decadencia da civilisação greco-romana se tinham adquirido pela reparação do organismo da civilisação occidental, por uma reconstituição authropologica durante o cruzamento com os elementos barbaros; depois de quatro seculos de prodigiosa tensão intellectual a Physiologia devia necessariamente ficar combalida e exhausta, vindo aggravar este momento de desolada prostração revivescencias morbidas de antigos germens de degenerescencia romana que, uma vez accumulados no organismo social, nunca de todo se supprimem e apenas é concebivel a esperança de difficilmente transformal-os, e assim, dada uma circumstancia favoravel, desenvolvem-se rapidamente em efflorescencias venenosas de vegetações de ruina e de aniquilamento.

Estas reminiscencias de atavismo degenerativo podem facilmente apontar-se entre os muitos symptomas morbidos do organismo da civilisação europea: é facil de reconhecer, por exemplo, que a biologia atravez dos seus complicados processos de selecção e adaptação trouxe á Inglaterra notavel herança de espolio romano, como o notou Oliveira Martins, bem como á França apropriou muito da Grecia; na hora triste da presente decomposição, social, na vasta crapula da *City*, pelo hediondo enxurdeiro dos banqueiros inglezes, ha muita lama com cerdas arrepelladas da arqueada espinha de Heliogabalo, Claudio e muitos outros suinos romanos, assim como no requinte sensual de Paris ha muito da desenvoltura grega.

Segundo os modos de ver da sciencia medica, estrictamente positivos, o mal do nosso tempo viria d'um grave desarranjo da symbiose organica, provocado por uma ancia immoderada de viver e gosar sob o ponto de vista de predilecção d'um determinado sentido sem se ter em conta o conjuncto harmonico de todo organico; n'este sentido a explicação do mal estar do *homem* moderno seria o erotismo, o alcoolismo, seria uma grave falta de harmonia social na concorrencia economica onde os grandes egoismos na sua absorpção immoderada, pela falsificação dos generos alimenticios, pervertem os organismos predeterminando dyspepsias e estragando cerebros; para os pensadores de escola o evidente mal estar da consciencia contemporanea, a sua irritada visão d'alma, vem tudo explicado substancialmente, por um mero desequilibrio do systema nervoso, e de toda a sua ancia absorvente para o sobrenatural não seria mais que uma vesania proxima parente da loucura.

Assim como para mim e em geral para toda a philosophia espiritualista, o mundo corporeo não é mais que a crystalisação da dynamica que promana de um outro mundo de substancias simples e incorporeas, tambem aqui me parece que a nevrose—fundamentalmente—não é mais que o symptoma exterior d'uma intima pychose de que soffre o Espirito da civilisação actual.

A psyco-pathia de que soffre a mentalidade hodierna, no seu aspecto greal, pode a meu ver classificar-se de *nirvanismo*.

Prosegue.

Mala-do-norte

PORTO, 2—9—1905.

Depois de um longo dia de grande calor, visitou-nos um vento fortissimo, que sopra durante dia e noite sem interrupção.

E' sem duvida uma medida acertada e justa, a fiscalisação dos generos alimenticios que se encontra em execução, por plano do entendente de pecuaria do districto, sr. dr. Cunho Fajardo, e são de verdadeiro interesse publico as visitas aos estabelecimentos em que

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

A BATALHA DE ALJUBARROTA

14 de agosto de 1385

N'uma sessão da associação dos architectos e archeologos portuguezes, o distincto architecto, que é ao mesmo tempo um espirito patriotico e um temperamento artistico de primeira grandeza, o nosso amigo Rozendo Carvalheira, alvitrou a idêa de se transformar uma ou duas capellas do convento do Carmo, onde hoje está o museu de archeologia em uma capella consagrada a Nun'Alvares, onde se depositassem as suas ossadas e se guardassem todos os objectos que se recordassem os seus grandes feitos.

Procuramol-o para sabermos o que havia a esse respeito.

— Quaes foram os fundamentos da sua proposta?—lhe perguntámos.

— Entretanto que aquelle monumento era resultante da fé vivissima do Condestavel, nos diz o sr. Rosendo Carvalheira, e que, alem d'isso, representava um voto, do mesmo grande portuguez, d'uma das suas notaveis batalhas, que concorreram para a consolidação da nossa nacionalidade; considerando mais que o respeito pelas tradições heroicas do nosso passado deve constituir o precioso objectivo da nossa actividade no presente, tanto mais que, pouco a pouco, muitas d'essas tradições se vão obliterando e perdendo, pelo desleixo e pouco zelo com que sós as cultivamos, entendi que, agora que se trata de commemorar um dos mais gloriosos feitos de Nun'Alvares, se pensasse sériamente em prestar condigna homenagem a esse estranho vulto da nossa historia, promovendo um movimento nacional em favor da reposição das suas ossadas, preciosissimos despojos d'essa desvanecedora gloria, nas ruinas da casa que elle com esse intuito fundára, onde vivera os restos da sua gloriosa vida, e onde a perdera para, segundo a sua crença ardentissima, se evolar para outra, que constituira durante toda a sua vida heroica e patriotica a sua suprema aspiração de portuguez e decrente.

— E essa proposta teve seguimento?

— Foi logo acceite por votação unanime da assemblêa, nomeando-se uma commissão constituida pelo presidente e por todos os socios presentes a essa sessão, para a levar a effeito. assentando-se logo em principio que uma ou duas capellas, actualmente destinadas a museu, fossem sagradas depois de devidamente acommodadas ao fim a que se destinam e ahi se depositassem condignamente as ossadas do Condestavel, actualmente depositadas em S. Vicente, depois de varia sorte que soffreram, devendo-se ao sr. Cardeal Patriarcha o estado de decencia e acatamento com que actualmente estão reservadas. Pensa-se mais em que no modelo do sarcophago original, que existe no mesmo museu, sejam depositadas essas reliquias. Que na capella referida se depositem todos os objectos que possam ser obtidos e que a tradição indique como tendo pertencido ao Condestavel, ficando assim consagrada não só a memoria d'um grande portuguez, mas condignamente colleccionados e guardados com reliquias tudo quanto a elle se refira. Pensa mais a commissão pedir que o Estado a auxilie n'essa iniciativa e que, quando se realise a trasladação, se escolha uma data historica referente ao assumpto, e que esse facto seja considerado como uma manifestação e festa nacional. Ainda para levar a effeito essa iniciativa, a Associação dos archeologos conta com o valimento e incontestavel boa vontade do illustre consocio, sr. Malaquias de Lemos, actual commandante das guardas municipaes.

— E qual das capellas pensa em transformar?

— Não está ainda assente porque depende de estudos posteriores, tomando como base o que houver de mais exacto e fiel na tradicção escripta.

— Já tem plano para a obra?

— Ainda não, mas será tudo quanto de mais singello se possa fazer Um simples altar, um Christo, uma lampada, simplicidade em harmonia com a vida do condestavel. A grande idêa é fazer reunir alli em torno das ossadas, tudo quanto ha disperso pelo paiz que diga respeito ou tivesse pertencido a Nun'Alvares, tornando a capella um verdadeiro relicario-museu do condestavel.

— Para se adaptarem ao fim desejado essas capellas, o museu tem de ser removido?

—Não, apenas parte. Alguns objectos expostos serão deslocados para outros pontos das ruinas do Carmo, fazendo isso parte do projecto que a Associação tem em mente levar a effeito.

— O edificio bem merece.

— Entre os varios desejos que tenciona realisar, um dos maiores é o que tem por fim tornra accessiveis os terraços das capellas aos visitantes e d'onde se gosa a mais extraordinaria vista panoramica de Lisboa.

— Os poderes publicos não prestam auxilio?

(*Continua*).

sempre encontra logro. Os leiteiros e leiteiras são agora matriculados na repartição da intendencia de pecuaria.

O sr. Cunha Fajardo, regressou da Povoa de Varzim e seguiu para Paços de Ferreira, a fim de continuar alli o serviço d'inspecção aos postos particulares de cobrição.

Ainda não sahiu das garras da policia o gatuno que ha dias roubou ao sr. Domingos Bernardo Dias uma carteira com dinheiro e letras na importancia de 1:235$000 reis na occasião em que este cavalheiro assistia a um funeral na egreja do Carmo. Não será por muito tempo que o gatuno sonega o crime.

Esteve n'esta cidade e partiu para a sua quinta em Guimarães, o sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, delegado de saude na capital.

Em breve vamos ter no theatro «Aguia-d'ouro» alguns espectaculos pela troupe da insigne actriz Adelina Abranches.

E' a contracto do nosso amigo, sr. Figueirôa Junior, que mais uma vez quer trazer para o seu theatro a talentosa actriz que tão applaudida é em todos os palcos portuguezes. Deseja o considerado emprezario reanimar por uma forma explendida, e como só elle sabe, a vida do popular theatro «Aguia-d'ouro».

Vae grande enthusiasmo com a excursão a Valença e Tuy, que brevemente se realisa.

Os bilhetes continuam á venda e tem sido muito procurados.

Na parochial egreja de Cedofeita, realisou-se ha dias o casamento da sr.ª D. Maria Emilia da Conceição, com o nosso amigo, sr. Luiz Pedro de Sousa Bessa, digno empregado da administração do *Diario-da-tarde*.

A' ceremonia assistiram apenas os parentes e pessôas mais intimas do noivo.

Vindo d'ahi, esteve n'esta cidade e seguiu para Braga, afim de alli se apresentar ao serviço em infanteria 8, o tenente, sr. Alves dos Santos, de infanteria 24.

Tambem regressou d'ahi, onde tinha ido em serviço d'inspecção á estação de telegraphia militar, o capitão de engenharia, sr. Manuel José Pinto, digno inspector dos telegrahos militares da 3.ª divisão.

S. R. S.

Informação estrangeira

A febre amarella.—Um medico de S. Paulo, perto de Nova-Orléans, o dr. Leach, pretende ter encontrado o meio de curar a febre amarella, que tantas devastações causa na Lusitania e no Mississipi. Chegado alli ha dias, o referido dr. fez-se innocular com o virus da terrivel doença, e, em seguida, applicou a si proprio o tratamento curativo: o arsenico. Até ao presente, mostra-se indemne. E o caso produziu tal impressão no publico que, ao regressar a S. Paulo, o medico encontrou a casa cercada de milhares de pessôas que lhe vinham pedir o segredo do tratamento arsenical, como meio preventivo ou curativo.

Deve fazer um fortunão se acaso acertou.

Reclamações.—A princeza Luiza de Saxonia, que tanto tem dado que fazer á justiça do seu paiz pelo processo do seu divorcio, já celebre em todo o mundo, tem tambem uma pequena continha em Paris, que os tribunaes estão tratando.

Uma casa de automoveis pariense chamou a princeza perante os tribunaes por falta de pagamento do aluguer d'um carro, durante 6 dias, na importancia de 300 francos.

Declara a princeza que contratara effectivamente o aluguer d'um automovel por aquella quantia, mas por 15 dias, e que a casa não cumpriu o contrato, pelo que ella reclama tambem uma indemnisação á referida casa visto o automovel ter soffrido uma avaria e a princeza ter sido obrigada a alugar um fiacre para seguir o seu destino.

Um recemnascido .. parlamentar.—Todo o mundo civilisado saúda o nascimento de um novo Estado constitucional, o Montenegro, que vae ser dotado com um parlamento, cujas eleição e convocação foram decididas pelo principe Nicolau.

O montanhoso principado, povoado apenas por 250:000 habitantes, pastores e guerreiros, era governado desde antiquissimos tempos pelos principes da monarchia absoluta. Os ministros eram irresponsaveis, salvo para com o principe reinante. Este fazia o que queria, pois só *pró forma* é que, no exercicio do poder, era assistido por um conselho de Estado e por uma assembléa mais ou menos platonica constituida pelos decanos das tribus. Entretanto o Montenegro, tendo tido geralmente bons principes, acommodava-se com esse regimen tão impopular no occidente. Tinha de luctar contra as ameaças de invasão turca; o cuidado da independencia perante o estrangeiro dominava o da liberdade individual no interior. Mas os montenegrinos, tendo gosado de um longo periodo de paz, foram pouco a pouco aspirando a um regimen mais liberal; já estabelecido entre os seus visinhos da Servia, dos quaes descendem. E o principe Nicolau, espirito esclarecido, soffreu tambem pelo seu lado, graças ao casamento de sua filha Helena com o rei de Italia, a influencia de um soberano democrata e constitucional.

E' bem possivel que, a instigações de Victor Manuel III, o principe Nicolau, outhorgando ao seu povo instituições electivas, acompadas da liberdade de imprensa, tenha querido dar uma lição ao seu grande amigo e protector, o czar, que tanto tardou a dar ao seu a parte das liberdades que este tão legitimamente reclama.

Mas o acontecimento ainda interessa sob um outro ponto de vista: poder precipitar a constituição d'essa federação dos Estados balkanicos, de que se falla ha tanto tempo e que, formando um bloco de nacionalidades livres e de governos populares, poderia muito bem obrigar por contagio ou por outra fórma, o despotismo turco a transformar-se em monarchia liberal e moderna. O Montenegro conta 6 % de subditos musulmanos, que um dia irão talvez a Constantinopla mostrar quanto o regimen parlamentar vale mais que o poder arbitrario e absoluto.

Pela hygiene.—Foi agora experimentada em Paris, pela perfeitura, uma nova pipa automovel, a vapor, de irrigar e varrer as ruas e praças, e essa experiencia deu bom resultado. A nova pipa automovel, que custou 12:000 francos, com a velocidade de 9 a 10 kilometros, varreu e irrigou n'uma hora uma superficie de 15:000 metros quadrados. As pipas de tracção animal e as vassouras mechanicas irrigam e varrem, no mesmo tempo, 3:600 metros quadrados.

O «melhor presidente» está elaborando, tambem, o projecto de dotar a nossa terra com um d'isto a ver se a imprensa local se calla por uma vez e não torna a pedir-lhe irrigações. E é para a proxima epoca do inverno que ella virá funccionar, sendo-lhe a agua fornecida pelos grrrandes reservatorios, em projecto tambem na mente do supra citado e nunca assás louvado cidadão.

Achado de valor.—Um camponio francez, chamado Maurin, fez n'uma localidade entre Mende e Châteauneuf-sur-Randon, no Lozere, uma notavel descoberta archeologica. Escavando um terreno abandonado, encontrou as ruinas d'uma casa, sob cujo soalho estava uma caixa de prata contendo uma collecção de valiosas moedas do seculo terceiro.

Reconhecem-se d'ellas perfeitamente as effigies dos imperadores romanos.

As ruinas são de uma villa da epoca, evidentemente mobilada com luxo, vendo-se ainda vestigios de pintura a fresco nas paredes.

Depois da descoberta das moedas, proseguiram as escavações e appareceram vestigios de outras edificações.

Acredita-se que sejam de uma pequena cidade romana que existiu outr'ora n'esse logar, a qual, segundo se vê das paredes, deve ter sido destruida pelo fogo.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

A's officinas de calçado

José Migueis Picado, com officina de calçado na rua d'Alfandega, em Aveiro, participa ao publico, e em especial aos seus collegas, que tem deposito de cabedaes de todas as qualidades e mais utensilios pertencentes á arte de sapateiro, que vende quasi pelos mesmos preços dos do Porto.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa orua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Súéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

Exp.e Univ.al Paris 1900, Fora de Concurso, Membro do Jury.
NOVOS ALAMBIQUES
para todas distillações
1.er PREMIO EM TODOS OS CONCURSOS
DEROY FILS AINÉ
71 à 77, Rue du Théâtre, PARIS
GUIA PRATICO do Distillador e Catalogo FRANCO.
Escrevendo-se, assignale a este Diario.

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS
E
SERRALHERIA MECHANICA
DE
Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

FIM DE ESTAÇÃO

Liquidação de fazendas da estação de verão

Grande reducção de preços em todos os artigos: 30 e 40 p. c. d'abatimento

Saldos de verdadeiras pechinchas

A "ELEGANTE,,

MODAS E CONFECÇÕES

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

MAGDALENA, Em **2** de **OUTUBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **11** de **SETEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em **25** de **SETEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete **MAGDALENA** na viagem seguinte vindo do Brazil tocará em **Leixões** no dia **16** de **NOVEMBRO** para desembarcar passageiros e receberá passageiros para Southampton.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

COLLEGIO AVEIRENSE
EM
AVEIRO

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1904 a 1905

Instrucção primaria

1.º GRAU

Emmanuel Antonio Monteiro Rebocho
Fausto Guedes d'Azevedo Coutinho **(distincto)**
Frederico da Cunha e Costa Marques Mano
João Baptista Brandão de Campos
João Bernardo Picado
João Gomes Ferreira
Joaquim dos Santos Biaia
José Martins Ferreira Trindade
José Pereira Kress **(distincto)**
Victor Hugo d'Almeida Miranda **(distincto)**

2.º GRAU

Abel Ferreira da Encarnação Junior
Agnello Caldeira Prazeres
Amadeu Ferreira Estimado
Armando Sarmanho Marques
Bazilio de Miranda Rocha
Domingos dos Santos Gamellas Junior
Eduardo d'Athayde Moreira
Fausto Guedes d'Azevedo Coutinho
Fernando Mattoso Pereira d'Albuquerque
José Augusto Martins Taveira
José Gomes Leite Martins
Mario da Cunha Serrão
Paulo Picado
Raul Ferreira de Mattos
Victor Hugo d'Almeida Miranda

Admissão á Escola d'ensino normal d'Aveiro

Bazilio de Miranda Rocha

Curso dos Lyceus

PASSAGEM PARA A 2.ª CLASSE

Alvaro Cerveira Pinto
Antonio da Cruz Pericão
Antonio Vidal
Arthur Maia Amador
Egas da Silva Salgueiro
Felisberto José Tavares
Joaquim Maria Carrêlhas Ferreira da Silva
Julio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça.

PASSAGEM PARA A 3.ª CLASSE

Alberto Casimiro Ferreira da Silva
Alfredo José da Fonseca
Arnaldo Santarem Coelho
Eduardo Coimbra
Elmano de Moraes da Cunha e Costa
José de Mello Cardoso
Manuel Aralla Pinto
Mario Baptista Coelho
Wenceslau d'Oliveira Pinto.

PASSAGEM PARA A 4.ª CLASSE

Agostinho Fontes Pereira de Mello
Alberto José da Fonseca
Alberto da Maia Mendonça
Americo d'Oliveira Monteiro
Antonio Caldeira Pinto Rebocho
Hernani Hermano Ferraz de Magalhães
Jorge Faria de Mello Junior
Manuel Marques d'Oliveira

PASSAGEM PARA A 5.ª CLASSE

Amilcar Mourão Gamellas
Anselmo Augusto Taborda da Silva
Antonio Aralla Pinto
Antonio Gonçalves Videira
Antonio Marques Martins da Silva
Aurelio Rebocho Vaz
Filippe Augusto Soares d'Albergaria
João Vianna Neves d'Oliveira
José Henriques Martins
Manuel Maria Barbosa Junior
Thomaz Antonio Soares d'Albergaria
Vicente de Paulo de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça

Sahida do curso geral

Horacio d'Oliveira Marques
Roberto Eduardo da Costa Macedo

Mathematica (singular)

Alberto Miranda Leal

Sciencias Naturaes (singular)

Eduardo Augusto Gonçalves

Os alumnos que seguem o curso dos lyceus frequentaram as aulas do Lyceu Nacional d'Aveiro. São **internos** ou **semi-internos** do Collegio. Com elles muitos outros, na qualidade de **externos,** frequentaram tambem no Collegio as aulas de explicações das diversas classes.

As aulas de **instrucção primaria** e **secundaria,** comprehendidas as do **curso commercial,** reabrem no dia 2 d'outubro.

Enviam-se regulamentos a quem os pedir.

Aveiro, 26 d'agosto de 1905.

OS DIRECTORES,
Manuel Francisco da Silva
Padre João Ferreira Leitão

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA=Paço da Inquisição

Instrucção primaria. Admissão ás Escolas-normaes.

«Instrucção secundaria» em harmonia com a reforma ultimamente decretada

(CURSO INFERIOR, MEDIO E SUPERIOR)

CURSO COMMERCIAL, CURSO COLONIAL, ADMISSÃO Á ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA

Professores:=Charles Lepierre, Albert Leushner, Gustaf Adolf Bergstroom, Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, Padre Adriano dos Santos Pinto, capitão Antonio Baptista Lobo, Antonio Augusto Marques Donato, capitão José Coelho Corrêa da Cruz, Francisco José da Costa Ramos, Caetano Ferreira, Esteves Martins, Teixeira Neves, Cesar de Sá, D. Ismenia de Macedo, D. Olivia Duque, D. Adelia Brandeiro e Diamantino Diniz Ferreira.

O «Curs-colonial» será regido por agronomos chefes de serviço de ensino technico da «Escola-nacional-d'agricultura» e por professores estrangeiros para o ensino.

Mappa do mevimento litterario no anno lectivo findo (1905)

Instrucção primaria

1.º GRAU

Elysa da Conceição Moutinho (*distincta*)
Maria da Conceição A. Raposo (*distincta*)
Thereza Ferreira (*distincta*)
Ilda Maria Duque
Marianna da Costa Ramos
Maria Philomena C. Doria
Judith dos Prazeres Tavares
Alberto Abrahão Cohen (*distincto*)
Antonio Ferreira Arnaldo (*distincto*)
Carlos Alberto de Moura Marques (*distincto*)
Joaquim Augusto da Silva (*distincto*)
Ruy Delphim Gomes (*distincto*)
Abel Jacintho Pereira
Abrahão Cohen
Affonso de Barros
Alberto Campos Lobo
Antonio Arsene Antunes
Antonio Travassos de Freitas
Augusto Rodrigues Palhinha
Francisco Brardo d'Andrade
Francisco Fins de Lima
Gastão de Menezes Pimentel
Herminio Antunes
João Ramos
Mario de Serpa Rosa
Mario Francisco dos Santos
Manuel Teixeira
Octavio Macedo
Raul d'Almeida Braga
Urbano Alves Valente

2.º GRAU

Marianna da Conceição (*distincta*)
Cesaltina da Piedade Machado
Aida Amelia Marques
Judith Amelia de Sousa e Costa
Lydia Emilia Duque
Isabel Gama
Elysa Brazão
Aline Candida de Brito
Deolinda Teixeira
Antonio Fernandes Ramalho (*distincto*)
Joaquim Martins Ribeiro (*distincto*)
Manuel Rodrigues Braga (*distincto*)
Abrahão Cohen
Alberto Abrahão Cohen
Antonio Braz dos Santos
Antonio Mathias
Antonio Travassos de Freitas
Alfredo Rodrigues Loureiro
Amandio da Costa Neves
Francisco Correia Monteiro
João Gouveia da Costa
Affonso Gomes de Carvalho
Joaquim F. dos Santos e Silva
João Ramos
José Ferreira da Silva
Julio Pessoa d'Amorim
Manuel Ferreira
D. Manuel de Noronha Portugal
Raul A. da Silva Guardado
Augusto Rodrigues Palhinha
Gastão Duarte de Menezes Pimentel
Mario Jardim Pessoa
Sergio Jardim Pessoa

Adm. á Escola Normal

Adelaide de Castro Sousa Maia
Laura Alves de Moura
Laura do Carmo Severo
Maria da Gloria Valente
Julio Gonçalves Salvador

(As duas classificações mais elevadas em ambas as Escolas, 18 valores, foram dadas a alumnos d'este collegio.)

Portuguez

Alberto Tavares Pina
Armenio Reis da Silva Moutinho
Accacio Augusto Miraldo
Antonio Armando Costa
Delphim Cordeiro Peru
Luiz Machado Feliciano
Juventino Ferreira Alves
João do Carmo Sequeira
Cassiano Affonso Tavares Pina
Carlos Simões de Castro Carvalho

Francez

Alberto Tavares Pina
Alberto Christino
Antonio Armando Costa
Armenio Reis da Silva Moutinho
Carlos Simões de Castro Carvalho
Delphim Cordeiro Peru
Gaspar Augusto da Fonseca
João do Carmo Sequeira
Luiz Machado Feliciano
Manuel Lopes Pereira
Moysés Amadeu Rodriguos
Accacio Augusto Miraldo
José Alves Fernandes
Cassiano Affonso Tavares Pina

Philosophia

Antonio da Costa

Inglez

Alberto Tavares Pina (*distincto*)
Delphim Cordeiro Peru (*distincto*)
Mario Simões da Silva
Antonio Maria da Silveira
Antonio Armando Costa
Armenio Reis da Silva Moutinho
Julio Gonçalves Salvador
Luiz Pereira
Miguel Augusto Tavares Pina
Manuel Lopes Pereira
José Alves Fernandes

Geographia

Manuel Mendes Pimentel
João do Carmo Sequeira

Historia

Manuel Mendes Pimentel

Desenho 1.º e 2.º

Manuel Mendes Pimentel
Antonio da Costa

Mathematica

Antonio dos Santos Seixo
João do Carmo Sequeira
Arthur Vieira de Carvalho
Antonio da Costa

Sciencias Naturaes

João Loureiro
Arthur Vieira de Carvalho
Antonio da Costa

Alleão 1.º e 2.º

Antonio da Costa

Historia

Antonio da Costa

Ex. de adm. á 2.ª classe

Maximino de Moraes Corrêa (*distincto*)
João Maria dos Santos
José Lopes Coelho
Ruy Duarte de Menezes Pimentel
Manuel Miranda

Passagem á 2.ª classe

Francisco Ribeiro Camões
Jayme Castanhinha Doria
Custodio Marques da Costa
Telemaco Gomes das Neves e Moura.
Ignacio Gonzaga Teixeira Neves
Francisco d'Almeida Ancór
Mario Costa d'Almeida
Abel Corte Real Tenreiro
Mario Teixeira
João Rodrigues Braga
João Macedo
Antonio da Cruz Machado
Viriato Alves Ferreira
Mario da Luz Santos Oliveira

Ex. de adm. á 3.ª classe

Antonio Luiz da Fonseca
Daniel Guedes de Barros e Santos

Passagem á 3.ª classe

José dos Santos Coimbra
José Maria Henrique
Gilberto Pinto Angelo

Passagem á 4.ª classe

Francisco Martins de Sousa Nazareth (*distincto*)
Joaquim Gualberto da Cunha Mello
Antonio Rodrigues Palhinha
Joaquim Simões de Campos
Francisco da Silva Marques
Carlos Maria das Neves Velloso
Heitor Filippe dos Reis
Eduardo Mendes de Brito
Elysio da Costa Neves
José Ferreira Ribeiro
Antonio Baptista Ferreira

Passagem á 5.ª classe

Alvaro da Silva Fialho
Luiz Gonzaga de Moraes Teixeira Neves
Arthur Razoilo
Silvio Nogueira Secco
Manuel Dias Ferreira d'Azevedo
Antonio Mendes da Fonseca
Pedro Valladas Ferreira de Mesquita
Avelino Sampaio Duarte
Augusto Moita de Deus

Sahida do curso geral

Antonio Pinto da Costa
Antonio Ferreira Neves da Gama
Pedro Gomes das Neves e Moura
Manuel Marques Couceiro Bastos

Passagem á 7.ª classe

João Maria da Naia
Autenor Ferreira de Mattos
José Gonçalves Affonso
Pompeu da Naia e Silva

Sah. do c complementar

José Joaquim Soares

Admissão á Escola Nacional de Agricultura

Jorge Henriques dos Santos Machado
José Pires d'Albuquerque

Curso commercial

1.º ANNO

Joaquim Mendes de Brito
Antonio Armando Costa
Mario Pires de Lima
Raul d'Assumpção
Accacio Augusto Miraldo
Eduardo Donato
Antonio Nunes Feio
Francisco Antonio Pedro

2.º ANNO

José dos Santos Barosa
Laudelino da Silva Mello
Armenio da Silva Moutinho
Hermano Ribeiro Arrobas
Augusto dos Santos e Silva
Carlos Simões de Castro
José Benedicto Pires de Lima
Julio Gonçalves Salvador
Miguel Tavares Pina
Cassiano Affonso Tavares Pina
Cesar Dias

3.º ANNO

Manuel Lopes Pereira
Luiz Pereira
João dos Santos
Alberto Tavares Pina

4.º ANNO

Delphim Cordeiro Perú
Octavio Craveiro

Passagem á 2.ª classe de de instrucção primaria

Raphael dos Santos Junior
José Maria Queiroz
Annibal Gomes
Manuel Pinto Vellozo
Manuel Braz dos Santos
José Bento
Carlos Alberto Maria Pereira
Euphrosino Antonio de Mattos
Elysio de Campos Amorim
Francisco d'Oliveira Palhinha
João Carlos Maia
Leandro José da Silva Junior
Carlos Ladeira
David Rodrigues da Conceição
Adriano Antonio d'Oliveira
João Corrêa Marques
Domingos Fernandes Ramon
Antonio Teixeira
Affonso de Barros
José Ribeiro de Barros
Adelino Ferrão Castel Branco
Antonio de Barros Santos
José Antonio Marques
Antonio Augusto da Silva
Florindo Miranda Belleza
Antonio Miranda Belleza
Antonio Cravo
Abel Cravo Junior
Augusto Gonçalves
José Martins d'Araujo
Armando Mesquita
Fernando d'Almeida Pinto
João Read da Costa Cabral
Antonio Peres da Costa Cabral
Antonio da Fonseca e Costa
Carlos Moller
Arnaldo Januario
Joaquim Paiva Nunes
José Ferreira da Silva
José Rodrigues Braga
José Carvalho
Alvaro Cellada
Joaquim Corrêa
Diamantino Ribeiro Arrobas
Affonso da Cunha Mello
Arthur d'Azevedo
Henrique Simões
Matheus de Jesus
Alberto Leuschner
José Martins
Antonio Lourenço
Cypriano de Campos Lobo
Pedro Teixeira
Virgilio Pereira da Motta
José Jorge de Moraes
Adelino Pereira Brazão
Virgilio Maria da Encarnação
Augusto Antonio dos Santos
Mario Dias Vieira Machado
José Augusto Branco
José Maria Gouveia
José Antonio Marques
Antonio Solla
David Solla
Saul Campeão
Manuel Pinto de Mattos
Francisco de Sousa
Lucilia Gonçalves
Maria do Carmo Lopes do Valle
Maria Emilia do Nascimento
Rosa Maria da Encarnação
D. Guiomar de Noronha Portugal
Maria do Patrocinio Ramos
Maria do Ceu Paiva Nunes
Maria da Encarnação Lobo
Magdalena Martins d'Araujo
Bertha Martins d'Araujo
Deolinda Martins d'Araujo
Emma da Silva Ladeira
Herminia da Silva Ladeira
Laura Fernandes da Conceição
Gizella da Gloria Brito
Olinda dos Santos
Elysa da Piedade Machado
Margarida Ferreira
Helena Maria
Georgina Pereira
Domitilla Adelaide Marques
Maria da Conceição Rapozo
Felismina d'Oliveira
Georgina Marques dos Santos
Lucia Augusta Januaria
Maria da Conceicão Morgado
Alice d'Araujo Pessôa
Noemia Carvalho de Paula
Olivia Paiva
Maria das Dores Duque
Malvina da Conceição Oliveira
Aida d'Amorim
Emma da Encarnação Coimbra
Maria Olinda de Barros Santos
Aurora de Moura
Dulcelina Monteiro da Cruz
Bertha Ochoa
Isabel d'Assumpção Morgado
Alda Julia Mattos Costa
Maria Antonia Curado
Maria Elysa Baptista
Isolina Guimarães
Nathercia Guimarães
Elysia de Paiva
Alzira Pereira
Palmyra da Conceição
Maria Luiza Moller
Maria Iberica Nogueira
Abrilina Ferreira de Carvalho
D. Aida de Noronha Portugal
Branca Barata Bastos
Irene da Conceição Rosa
Ismenia Cortezão
Maria do Carmo Araujo
Maria de Nazareth Marques
Elvira Augusta Veiga
Maria da Silva Moutinho
Elysa da Silva Moutinho

Piano, linguas e lavores

Bom aproveitamento

Alice Fernandes Sequeira
Candida Marques
Maria Adelaide Cardoso de Figueiredo
Maria Casimira Cardoso de Figueiredo
Guilhermina da Conceição Vieira
Aurora de Campos Cortezão
Ermelinda Motta
Maria Amalia Portugal

Adm. ao R. C. de Lisboa

Isaura Nunes da Cunha

O DIRECTOR,
Diamantino Diniz Ferreira.

Curso colonial

(Agricola, industrial e commercial)
em tres annos

PROGRAMMA

Machinas agricolas. Elementos de topographia. Construcções ruraes. Meteorologia, noções de climatologia e hygiene colonial. Elementos de agricultura geral; culturas tropicaes. Noções de technologia rural applicada ás colonias. Exploração, tratamento e hygiene dos animaes domesticos. Estado e pratica da lingua ingleza. Escrituração commercial e contabilidade agricola.

Desd. de materias

1. CADEIRA

Machinas agricolas. Elementos de topographia, construcções ruraes:

1.º ANNO

Introducção: noções de geometria plana; desenho geometrico; representação topographica; figurado terrenos, orientação, bussola, escalas, etc. Operações e principaes instrumentos de agrimensura directa. Trabalhos de planometria e de nivelamento.

2.º ANNO

Habitações, viaductos, poços, canalisações, etc.

3.º ANNO

Instrumentos e machinas de mobilisação: pás, enxadas, picaretas, charruas e grades; sachadores e escarificadores mechanicos.

Apparelhos e machinas de distribuição: semeadores, distribuidores de adubos, etc.

Instrumentos e machinas de colheita: foice, foicinha, gadanha, gadanheira, ceifeiras, etc.

Apparelhos e machinas de escolha e limpeza: tararas, debulhadoras, etc.

Bombas, noras, etc. Motores hydraulicos: rodas e turbinas. Motores de essencia e de vapor. Machinas industruiaes.

2.ª CADEIRA

Meteorologia. Noções de climatologia e hygiene colonial.

2.º ANNO

Introducção: calor; athmosphera. Themometros; applicação d'estes instrumentos. Estudo dos principaes meteoros: ventos, chuvas, saraivas, geadas. Anemometros, pluviometros, hypometros. Climas: influencia da latitude e altitude: influencia dos mares, lagos e rios.

3.º ANNO

Principios geraes de hygiene. Habitação do homem nos climas tropicaes. Regimen especial nos tropicos: vestuario, alimentação etc.

3.ª CADEIRA

Noções de technologia rural applicada ás colonias.

1.º ANNO

Moagem e panificação. Serragem e preparação de madeiras. Carvoaria. Resenagem.

2.º ANNO

Colheita e preparação do algodão, do canhamo, da lã e da borracha.

3.º ANNO

Fabrico do assucar e do alcool. Extracção e preparação de oleos.

4.ª CADEIRA

Elementos de agricultura geral. Culturas tropicaes.

1.º ANNO

Elementos constituitivos da terra. Estudo do solo agricola. Analyses.

2.º ANNO

Mobilisação do solo: lavouras, cavas, sachas, etc. Melhoramentos do solo: adubações, colmatagens, drenagens, etc.

3.º ANNO

Café, cacau, canna saccharina, borracha, algodão, canhamo, plantas medicinaes, oleoginosas, tinctoriaes, etc.

5.ª CADEIRA

Exploração, tratamento e hygiene dos animaes domesticos.

2.º ANNO

Breves noções de zoologia geral. Especies e raças zootechnicas: formas, côres, signaes, edades, etc. Cuidados de procreação.

3.º ANNO

Habitação e alimentação dos animaes. Accidentes e doenças mais vulgares, tratamentos.

6.ª CADEIRA

1.º, 2.º e 3.º anno

Inglez. Pronuncia, traducção, redacção e conversação.

7.ª CADEIRA

Escripturação commercial e contabilidade agricola.

1.º ANNO

Regras simples. Juros, descontos, cambios, moedas coloniaes, letras; cheques, livranças. Geographia commercial applicada ás nossas colonias.

2.º ANNO

Contractos commerciaes. Organisação e divisão dos tribuaes commerciaes. Legislação commercial: legislação internacional commercial. Livros obrigatorios e facultativos. Escripturação por partidas simples e dobradas. Cambios: moedas reaes, moedas de conta e moedas de cambios.

3.º ANNO

Escripturação: agricola, industrial e bancaria. Paridades cambiaes. Sociedades commerciaes: legislação applicavel. Classificação de contas. Encerramento de contas: balancetes, balanços, etc.

Cadeiras	Annos	Licç. por semana	Licç. tota e
1.ª	3	1,75	210
2.ª	2	1	80
3.ª	3	1,5	180
4.ª	3	1,5	180
5.ª	2	2	160
6.ª	3	2,25	270
7.ª	3	2	240
		11	1:320